Ofício : nº 202/2015

Serviço : **Resposta ao Ofício nº**

Data : Itapecerica – MG, 24 de agosto de 2015.

**Ilmo. Sr. Promotor,**

Em resposta ao Ofício xxx de lavra de V. Sa., segue as seguintes informações e documentos anexos.

Em meados de outubro do ano passado, encaminhamos uma documentação colhida a partir da realização de Audiência Pública que discutiu o grave problema de escassez de água vivido à época no município, para fins de subsidiar possível propositura de Ação Civil Pública em desfavor da Concessionária do Serviço de Abastecimento de Água e Tratamento de Esgoto, a COPASAMG e do Município, Concedente dos referidos serviços.

Encaminhamos toda a documentação para o Ministério Público da Comarca, resultando numa instauração de Inquérito Civil pelo então promotor Dr. Fabio Barbiere Caetano.

A Copasa recebeu uma equipe de Fiscalização da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Agua e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais – ARSAE MG no período de 09 a 13 de fevereiro de 2015, resultado da audiência em solicitação do senhor promotor Dr. Fabio.

Com a pressão das cobranças feitas pela Câmara e pela população a Copasa fez um levantamento de 05 lugares para perfurações profundas, poços artesianos, sendo que 04 foram acordados com os proprietários e um negado, foram feitos dois poços e com uma excelente vazão.

A prefeitura e Copasa fizeram uma parceria em levar uma canalização de cerca de 3000 metros até uma represa denominada USINA DO DIRETOR, com a intenção de trazer a agua represada até ao ribeirão do gama e captação da Copasa. Feitos 1800 metros de tutora foi lavrado na SUPRAM uma denuncia de uso indevido de APP, os fiscais autuaram administrativamente a Copasa e embarcaram o serviço por falta de licenças ambientais, as quais até a presenta data não foram deferidas para finalização da obra.

No dia 29 de janeiro de 2015 foi realizada uma reunião no salão do Fórum local, da qual participaram os vereadores Rômulo César Campos Vieira, Gilberto Marcolino da Silva, José Mariano OIiveira, Antônio Feliciano Pereira, Alexandre Sávio Mesquita Gondim, o Promotor de Justiça Sérgio Gildin, Ronaldo Lyrio Gonçalves Dias – Gerente da Copasa do Distrito Alto Pará, Dalton Bertollacini Tavares – Copasa Agência Itapecerica, Paula Fernandes dos Santos – Superintendente de Regularização Ambiental do Alto São Francisco,Patrick de Carvalho Timochenco – Chefe Regional do Escritório Centro Oeste do Instituto Estadual de Florestas, Dalmo Faria Barros – Líder comunitário do distrito de Neolândia, Monsenhor Pedro Gondim Ferreira – Pároco de São Bento, Nelson Nunes da Costa, Raquel Batista – Assessora Jurídica da Câmara, Flávia Lamounier – Assessoria de Imprensa da Câmara. A prefeitura não mandou representante. Foi elaborada uma ATA, a qual até hoje não tivemos acesso.

A Copasa, através de seu gerente regional Ronaldo Lyra, informou para nós vereadores nesta reunião que a partir de 05 de fevereiro de 2015 o departamento de hidrologia voltaria a perfurar os poços, e os de Itapecerica já estavam agendados.

O Sr. Prefeito mandou para a Câmara um Projeto de Lei para regulamentação do uso da agua da usina do diretor que até o momento de hoje esta embarcada, no dia 09 de dezembro de 2014, eu e o Vereador José Mariano pedimos vista, pelo motivo de não ter estudo técnico, nem as licenças, haja vista que a obra está parada por problemas de licenças ambientais.

O Sr. Prefeito encaminhou recentemente um comunicado Câmara solicitando a urgência para apreciação do Projeto em questão, pois caso não votasse e faltar agua a culpa é do legislativo, respondemos ao prefeito e uns dias depois encaminhei ao Ministério Publico minha indignação com tudo que esta acontecendo, vai fazer um ano, a única situação que se efetivou foi a visita técnica da ARSAE, os dois poços artesianos e uma politicagem em cima do aludido projeto da usina do diretor.

Para completar o desamparo, no dia 06 de agosto de 2015,a Meritíssima Juíza Dra. Herilene de Oliveira Andrade encaminhou a Casa Legislativa comunicado informando que o judiciário estava preocupado do porque não foi colocado para votação o referido projeto. Ressalto aqui que é unanime a votação favorável ao projeto, mas tem que ter os meios legais restabelecidos.

Nossa juíza com seu comunicado ratificou a necessidade de ser votado para que possa ser resolvido o problema de licenças ambientais na represa da usina do diretor, colocando o legislativo numa situação preocupante. Estou vislumbrando uma situação politica partidária, não do judiciário, mas dos poderes eletivos.

Temos que visionar que as bombas foram testadas apenas de forma experimental, caso venha acontecer um problema técnico, não teremos água, e temos dois lugares já acordados e não fizeram os poços, e temos que ver que não é só perfurar tem toda uma infraestrutura a ser montada que leva tempo.

Qual o motivo da Copasa não se manifestar a respeito dos dois poços a fazer e falar que tinham mais 5 possíveis localizações de perfuração.

Quando a Copasa fala que a vazão média de captação é de 25,6 litros por segundo, e temos os poços que captam juntos 20,56 litros por segundo, faltam apenas 5 litros por segundo para sanar o mínimo necessário. Estranhamente o Sr. Ronaldo Lyra, em sessão nesta Câmara, relatou que a vazão mínima era de 28 litros por segundo, que os poços têm a mesma capacidade de produção apresentada ao senhor promotor.

Ao assistirmos os telejornais, podemos constatar que os meteorologistas falam que virá um ciclo predominando chuvas. Deus queira que sim, pois o esgotamento do manancial registrado em 2014 será mais severo este ano, mais cedo.

Não podemos aceitar que poderiam fazer os dois poços ai sim estaríamos resguardado em nosso direito de consumidor em ser servido de agua potável, e que a concessionária faça o investimento necessário para uma excelência em prestação de serviço.

A ARSAE não registrou falta de abastecimento de àgua pelo motivo de em fevereiro a visita.

A Copsa não está fazendo o certo com os consumidores, estamos sendo usurpados do nosso direito de consumidor.

A Copasa relatou que o caso do Distrito de Neolândia, é mais grave do o da sede do município.

Dr. Francisco, estamos falando do presente, agora temos que falar do futuro, projeto a médio e longo prazo, que seria um estudo pelo órgão competente a desenvolver um programa sistemático para revitalização do Ribeirão do Gama e do Córrego da Cachoeirinha no distrito de Neolândia.

Segue anexa documentação relativa a todo o caminho percorrido desde o surgimento do problema de abastecimento, os quais solicitei à Assessora Jurídica da Câmara e à Associação dos Moradores do Distrito de Neolândia. Creio que irão contribuir para o trabalho deste r. órgão.

Renovo meus protestos de elevada estima.

**Rômulo César Campos Vieira**

Vereador

**Ilmo. Sr.**

**Francisco Chaves Generoso**

**Promotor de Justiça da Comarca de Divinópolis - MG**